

Parâmetro	Local da Coleta	Data da Coleta	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
-----------	-----------------	----------------	----------------------	-----------------------------------	------------------------------

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA - ETA IV

OBS: RELAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO NO ANEXO DA ETA II

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com o Anexo XX e XXI da Portaria de Consolidação nº 05-Consolidação das Normas sobre as Ações e os Serviços de Saúde do Sistema Único de Saúde de 28 de Setembro de 2017 do Ministério da Saúde, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.

*o principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d'Oeste e o Ribeirão dos*

*Toledos enquadrado como classe 2.*

**Significado dos parâmetros analisados:**

**Turbidez:** é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;

**Cor:** é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água

**Fluoreto:** popularmente conhecido como “flúor”, sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação

vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária;

**Cloro residual livre:** representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção;

**pH:** parametro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo;

**Coliformes:** representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;

**Microcistinas:** presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;

**Bactérias heterotróficas:** a contagem e etetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica;

**Trihalometanos:** compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.

**Produtos químicos utilizados no tratamento de água**

**Ácido fluorossilícico:** produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água

**Hidróxido de Cálcio Líquido em Suspensão:** utilizada como auxiliar de coagulação quando necessário e promover a correção final do pH da água tratada

**Policloreto de Alumínio:** produto utilizado para a clarificação da água através do processo de coagulação e floculação

**Hipoclorito de sódio:** produto utilizado para a desinfecção da água.

**IMPORTANTE!**

**Por que limpar a caixa d'água da sua casa?**

Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito importante, veja como é fácil:

- Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa

- Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este resíduo de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto.

- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto

- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa

- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa

Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água.

Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano

Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: SBO Nome Sistema: DAE- SBO Mês/Ano FEVEREIRO- 2018

Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento ETA IV			Sistema de Distribuição		
	Unidade	VMP <sup>(2)</sup>	Amostras previstas (diárias)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
	Turbidez	UT <sup>(3)</sup>	0,5	12	668	23	120	137
Cloro Residual Livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	668	0	120	137	0
Cloro combinado <sup>(1)</sup>	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	04*	18	0	120	158	9****
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	04*	18	0	120	158	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC <sup>(4)</sup>	500	---	---	---	24	26	0
pH	---	6,0 a 9,5	12	668	0	120	137	0
Cor aparente	UH <sup>(5)</sup>	15	12	668	0	120	137	0
Alumínio	mg/l	0,2	03*	12	0	16	22	0
Ferro	mg/l	0,3	03*	12	0	16	22	0
Manganês	mg/l	0,1	03*	12	0	16	22	0
Gosto***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Odor***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	12	668	0	120	137	9
Microcistinas	ug/l <sup>(6)</sup>	1	5	5	0	---	---	---
Saxitoxinas	ug/l <sup>(6)</sup>	3	5	5	0	---	---	---
THM <sup>(7)</sup>	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---

ETA REDE

Turbidez/Média Mensal (UT)

0,35 0,30

Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)

0,90 1,20

Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)

1,49 1,00

Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)

0,8 0,20

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

Obs: Os dados referentes ao Sistema de Distribuição é o mesmo para todas as Etas.

(2) – Valor máximo permitido

(3) – Unidade de turbidez

\* Quantidade de análises semanais

(4) – Unidade formadora de colônias

\*\* Quantidade de análise mensal

(5) – Unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

\*\*\* Gosto e odor-frequência trimestral

(6) – Micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(a) cloro livre na rede

(7) – Trihalometanos (frequência trimestral)

\*\*\*\*PROBLEMAS NO FRASCO DE COLETA